

## VIOLÊNCIA TELEVISIONADA

Na noite de quarta-feira, oito, o país inteiro assistiu estupefacto pela televisão cenas de um tiroteio em Barra do Corda. Uma pessoa fura o bloqueio de policiais e descarrega cinco tiros no corpo de uma outra pessoa que acabava de ser absolvida por um júri popular. Ouvem-se mais tiros e enfim registra-se a prisão. Um trabalho de coragem e profissionalismo do cinegrafista da TV Cordina, Wilson Silva.

Conta-se que na sexta-feira, três, estava em julgamento o crime praticado em outubro passado pelo lavrador Antonio Nilo Ferreira, contra o soldado PM Nailson Carlos dos Santos. O júri popular emitiu sentença, considerando a tese da legíti-

tima defesa, inocentando o réu. Um primo do soldado morto, Francisco Santos de Souza, descontente com o resultado final, reage e desfecha cinco tiros no lavrador Nilo, que já se encontrava dentro de um veículo em frente ao Fórum. O protagonista do tiroteio é preso e o lavrador Nilo é enviado à Teresina para tratamento.

Enquanto as imagens da TVC corria mundo (EUA e Europa), naquela noite, próximo ao Fórum, no clube das Mães, estava acontecendo o lançamento do livro de poesia de Francisco Brandes. Muita gente presente. Houve quem imaginasse algo pior. "Graças a Deus, o tiroteio não atingiu a poesia", rejubilava-se.

## SONHO ADIADO

Pela terceira vez o Supremo Tribunal Federal adia o sonho da emancipação política de 45 comunidades maranhenses. Os moradores de Jenipapo dos Vieiras e Santa Vitória agora vão ter de esperar até 1994 para novamente tentarem saltar da condição de povoados para municípios.

A decisão do STF, órgão maior da justiça brasileira, suspendendo o plebiscito marcado para 19, domingo, baseia-se em ação de desrespeito à Constituição Federal, denunciada pelo deputado César Bandeira consubstanciada pela Procuradoria-Geral da República, ao argumentar que a "Lei Complementar nº 15, de 1992, ressentiu-se dos mesmos vícios de inconstitucionalidade da Lei Complementar nº 10/91". Acrescenta que artigo 18 da Constituição não foi integralmente cumprido, na parte concernente à

preservação da continuidade e da unidade histórico-cultural do ambiente urbano.

Imediatamente a notícia repercutiu. Deputados maranhenses favoráveis à emancipação observaram que essa decisão foi o mais duro golpe. Lembraram que primeiramente tentaram criar 83 municípios através da aprovação em 1989 de artigo na Constituição maranhense. Em seguida, puseram à criação fundamentados na Lei Complementar nº 10/91 e 15/92. Todas sem sucesso.

Como não há mais tempo suficiente para atender-se as recomendações do STF, a fim de que haja eleições este ano - o prazo esgota-se em dois de maio - provavelmente o projeto de emancipação de novos municípios somente deverá ser retomado em 1994.

## Barra Aniversaria

Por ocasião das comemorações dos 157 aniversário de Barra do Corda, em três de maio, o governador Lobão desembarcará na cidade para anunciar a construção de três Ciacs, o reinício das obras do serviço de água e do trecho final de asfalto em direção a Presidente Dutra da BR 226. Estas notícias são garantidas pelo secretário de Assuntos Políticos, Tatá Milhomem.

A data da fundação terá um destaque modesto pela prefeitura. A Turma apurou que haverá um festival de música entre os dias primeiro e três de maio. Também será exibida a punça, arte folclórica originária dos negros escravos.

A colônia barra-cordense em Brasília programou um torneio de futebol de salão em Taguatinga e o plantio de mudas de palmeiras-reais no Guará, iguais as existentes na praça Melo Uchoa.

## Melo Uchoa

Ainda muito pouco se sabe da verdadeira história de Barra do Corda. Apenas os aspectos romanescos e épicos do fundador Manoel Rodrigues de Melo Uchoa são conhecidos. Faltam os reais motivos estratégico militar e político. Melo Uchoa era alferes (tenente), experimentado em batalha de campo no Piauí. Na época, pipocavam da Paraíba ao Goiás levantes contra a independência de 1822. Por que o império e o governo da província maranhense batiam-se em interesses em firmar terras cordinas? Porquê? Estranha-se também por que o cearense Melo Uchoa não tenha erigido uma estátua ou um busto. Empresta somente seu nome a uma praça. No local onde está enterrado em Barra do Corda, desde 7 de setembro de 1866, hoje é a praça Gomes de Sousa. Merecia uma placa. Até pelo respeito histórico.

## F.P.M.

O Fundo de Participação dos Municípios enviado à prefeitura cordina em março foi de 261 milhões, 990 mil, 816 cruzeiros e 89 centavos. Comparando com o de fevereiro, aumentou quase 40 por cento.

## SALÁRIO MÍNIMO

O governo federal enviou mensagem ao Congresso Nacional reajustando o salário mínimo para 230 mil cruzeiros. A partir de 1º de maio.

## AGRADECIMENTOS

A **Turma** agradece os selos postais doados por Antonio Filho, Francisco de Assis Pereira, Elton Moraes, Iltamar Cavalcante, José Gomes Dino, Valdeni Silvino da Silva, Denis Arruda, Marcos Azevedo, Geones Soares, Raimundo Absalão e os funcionários do Banco Bradesco e Nordeste de Barra do Corda.

## TORNEIO

Paulo Irineu está dando os retoques finais no Torneio de Futebol de Salão, marcado para o início de maio. Inscreva-se através do telefone 351-4889.

## CONFRATERNIZAÇÃO

Prevista para o final de maio na Casa do Maranhão uma festa de confraternização entre os membros, parentes e amigos da excursão carnaval cordino. A organização é de Judite Carvalho e Marcelo Souza.

## VEREADOR

Partindo para candidaturas a vereador cordino, Raimundo Nonato Medeiros e Francisco Santana. Medeiros é originário do Barro Branco. Chicão é da região das areias (Juçara).

## BARBEARIAS

As barbearias "Welton Cabeleireiros" e "Salão Santos" disputam a freguesia guaraense-cordina. Localizadas na Galeria Karin, os donos são barra-cordenses.

## BATISMO

O jornalista Murilo Milhomem ao inaugurar seu lote no Lago Sul batizou-o de Recanto Turma da Barra. Dia 12.

## CASA DO MARANHÃO

A Casa do Maranhão elegeu dia 22 nova diretoria provisória. Eleições gerais devem acontecer em julho.

## MANOBRA

A reforma do estatuto da Casa do Maranhão proposta do prof. Nonato Silva não passou. Camões eleito presidente manobrou pelo atraso.

## COLABORADORES

Colaboraram com esta edição Ubirajara Milhomem e João Marciano.

## ASSINATURA

Assine a **Turma da Barra** doando selos postais. Caixa Postal 09872 - CEP 70001 - Brasília-DF

Turma da Barra

Explode de repente a violência em Barra do Corda. Primeiramente, com o bárbaro assassinato do empresário Raimundo Nonato Pacheco Soares, o Raimundinho. E ultimamente pelo indecoroso tiroteio, visto em todo país, até no exterior, pelos meios de comunicações, protagonizado por Francisco Santos de Souza, reagindo à sua maneira à decisão de júri popular que absolveu Antonio Nilo Ferreira por crime ocorrido em outubro de 1991. Fatos sem dúvida lamentáveis.

A cidade cordina nunca havia sido palco de cenas teatrais tão deprimentes e revoltantes. Comenta-se, por exemplo, que "Raimundinho" foi morto por Biré em represália porque não aceitou vender, partilhar ou alugar ao próprio assassino o posto de combustível de sua propriedade. No caso do julgamento do lavrador Nilo, é a própria lei sendo sumariamente desrespeitada. A questão então é de

se imaginar até quando e onde esse teatro bufo e estúpido se estenderá? Quais as providências a serem tomadas? Em suma, estas parecem ser as perguntas de uma população estarecida diante de tantos atos violentos.

Diante desse quadro, preocupa igualmente os rumos que podem tomar a iminente campanha eleitoral. As defesas de programas e metas de cada candidato, não podem ser confundidas com ressentimentos e paixões irracionais. A briga em qualquer época, principalmente em eleições é pelas idéias. A força e a truculência somente geram mais força e mais truculência. É necessário, portanto, que a violência seja imediatamente contida, punida e expulsa em definitivo. O caldo de cultura cordino não condiz com esse tipo de comportamento. Uma página na história de Barra do Corda que precisa ser virada. Urgentemente.

# CARTAS

Ilustre Redator,

Permita-me dizer-lhe que o seu jornal é sobretudo original e de formato moderno. As suas páginas sintetizam tudo o que o leitor deseja saber sobre Barra do Corda. Espetacular este nome **Turma da Barra**. Vale ouro e deveria ser complementado com um logotipo, onde se destacaria o encontro dos dois rios.

A nossa Barra é fértil no talento criador de seus filhos, onde você se destaca pela inteligência e capacidade de liderança. Vamos, portanto, defender e promover o nosso rio Corda. É importante observar que o Egito se tornou famoso graças ao rio Nilo... Também a nossa cidade, situada na confluência de dois rios, também se projetou no cenário nacional graças ao rio Corda que a embeleza e lhe atribue contornos com características próprias e peculiares. A vida nesta importante cidade maranhense depende evidentemente deste dois rios.

Assim, por exemplo, o seu jornal poderia planejar e coordenar uma prova esportiva de velocidade pelas perigosas curvas do rio Corda (trecho Boa Vista ao encontro dos dois rios). Acredito que para um empreendimento

desse porte, não lhe será difícil conseguir bons patrocinadores (em São Luís e em Brasília). Assim, de uma só cacetada, você promoverá o nome da cidade, o rio Corda e incentivará o gosto por atividades esportivas ("mensana in corpore sana"), contribuindo para desenvolver nos jovens o saudável gosto por atividades esportivas e levará um novo contingente de turistas para Barra do Corda no período de férias. Acredito que isto interessará à Prefeitura e aos comerciantes locais. Fica aqui a nossa modesta sugestão.

Cláudio Roland

Campinas - SP

Senhor Redator,

Fiquei bastante contente por ter recebido o jornal **Turma da Barra**. Quero parabenizar e solidarizar-me com o seu redator, por esta tarefa que, creio eu, não é fácil. Gostei muito das reportagens e denúncias que o Jornal está se propondo a fazer. Espero que este Informativo alcance todos os cordinos que apesar da distância, continuam a amar àquele pedaço de chão. Parabéns Senhor Redator.

Aldemir Lima Franco

Sobradinho - DF

**TURMA DA BARRA**

EDIÇÃO E REDAÇÃO EIDER A. MORAES

Caixa Postal n. 09872 Brasília-DF cep 70001

## CONCEIÇÃO DEFENDE CONCURSO

por Murilo Milhomem

### POESIA

#### A MARAVILHA JÁ PERDIDA

"que de noite me imprime em plena face  
de teu alento a solitária rosa."  
F.G.Lorca "Tenho medo de perder a maravilha"

\*William Stead Figueira

Crucificado à solitária rosa  
da lembrança, sem mais nada de vivo,  
nem sopro nem alento da formosa  
Aurora, que me resta por motivo?

Tronco sem ramos ou flor olorosa?  
Prisioneiro da vida, só cativo  
da trama bolorenta e dolorosa  
do desejo já morto, intempestivo?

Então, que a verdadeira noite eterna  
do nada que perdura em tudo o mais,  
recubra a rosa da lembrança terna,

apague qualquer sombra do que fomos,  
e na raiz daquilo que não somos  
o terror implacável do jamais!

\*William Stead Figueira, 75, é bar-  
ra-cordense residente em Cabo  
Frio-RJ

#### ROSA DA ESTRELA

\*Olinda Ribeiro Galvão

Uma rosa... uma estrela...  
Uma estrela... uma rosa...

A estrela no céu cintila  
A rosa na terra perfuma  
Estrela bela e tranquila  
Rosa que muito odor infuna.

Rosa orvalhada  
pela estrela fascinada  
lançou seu charme do chão.  
Lá, no alto, iluminando  
a estrela se tocando  
sentiu a fascinação.

Como fez a Natureza  
Para unir tal beleza  
Em dois planos diferentes?  
- Inclinou a estrela guia  
Ungiu a rosa de magia  
Fez as duas inturgescer  
num flagrante de proeza.

Tudo perfeito  
Tudo tão puro...

O amor tem direito  
à mais suave harmonia  
Uma no alto brilhando  
e a outra aqui perfumando.

É como o AMOR que procuro  
Sincretismo de uma nebulosa  
- Uma estrela  
e uma rosa.

\*Olinda Ribeiro Galvão é barra-cor-  
dense residente em Taguatinga-DF.

A professora **Conceição Raposo**, 44, em entrevista à **Turma da Barra**, falou sobre sua rápida passagem pela Secretaria de Educação do Maranhão e do concurso para a carreira de magistério. Admitindo que sua saída foi provocada por pressões políticas, **Conceição** está no MEC (Ministério da Educação) com a missão de elaborar uma nova proposta pedagógica para as escolas de 1º e 2º graus do país.

**Turma:** Que nota você daria para a educação no Maranhão?

**Conceição:** Se tivesse que dar uma nota, eu daria sete. Acho que a gente tem de reconhecer todo o esforço do governo, apesar dos problemas conjunturais e estruturais que enfrenta o Maranhão. O sistema educacional não pode ser comparado com os serviços básicos da sociedade maranhense, que estão totalmente dilacerados. Apesar dos problemas o sistema tem conseguido se manter. Os alunos continuam indo à escola mesmo que o sistema não consiga absorver a todos, mas atende a grande maioria. Quanto a qualidade, a gente tem alguma coisa a questionar, mas não é uma qualidade que vá se dá zero, três ou quatro. Acho que deixa muito a desejar, mas não é uma coisa que deve ser desconsiderada.

**Turma:** Onde estão os principais obstáculos?

**Conceição:** Eu entendo que os problemas educativos não estão localizados num único setor. A solução dos problemas é de responsabilidade coletiva, não só no Maranhão como no país. Há os problemas relacionados com os poderes constituídos, como a questão da política educacional, mas há também problemas relacionados com a gestão da própria escola, onde se precisa ter uma mobilização maior dos professores. Os professores normalmente entram sem concurso, o que faz com que não tenham um compromisso maior. No Maranhão isso está mudando. O atual governo realizou concurso para professores que, presumo, sejam melhores qualificados, e por conseguinte, acredito, poderão assumir um compromisso maior com a clientela do ensino fundamental principalmente.

**Turma:** O concurso tem gerado polêmica no interior do Maranhão. Como você vê essa questão?

**Conceição:** A sociedade maranhense sabe que eu sou uma grande defensora do concurso público. O concurso é uma obrigação constitucional e deve permanecer como a única forma de ingresso no setor público. Por um lado, por propiciar oportunidade a todos, e por outro, acredita-se, seleciona os melhores.

**Turma:** Quem elaborou as provas?

**Conceição:** Na realidade o concurso foi realizado pela Secretaria de Administração. As informações que tenho é que ocorreu dentro da mais absoluta seriedade.

**Turma:** Mesmo sendo considerada competente, como explica sua saída da secretaria?

**Conceição:** Eu saí por solicitação do governador do estado. Cabe a ele dar essa explicação. Como meu cargo era de confiança, na hora que ele solicitou eu prontamente entreguei.

**Turma:** Deve ser bastante difícil trabalhar num Estado onde as pressões políticas falam mais alto.

**Conceição:** Eu tenho dito que as pressões políticas de quaisquer setores são salutares desde que correspondam aos interesses maiores da sociedade. Eu não quero sair com a idéia de que sou contra pressões ou não aja sob pressões. Acho que qualquer pessoa que assume um cargo deve, por que não, agir de acordo com as pressões, desde que correspondam aos interesses maiores da sociedade. Agora, as pressões descabidas e inoportunas, eu sou imune a elas.

**Turma:** Isso provocou o seu afastamento?

**Conceição:** É uma hipótese.

**Turma:** Até que ponto sua saída da secretaria pode ser creditado ao grupo conservador que cerca Lobão?

**Conceição:** Na realidade foi uma vitória de algum setor. Quando alguém perde, lógico, outro ganha. Há determinados setores que expressaram isso, dizendo que estavam bastante satisfeitos com a minha saída, embora eu tenha recebido um número muito grande de manifestações lamentando.

## TURMA MAIOR

### ASSASSINATO

Assassinado com seis tiros por pistoleiros o prefeito de Bacuri-MA, Sebastião Costa Pimenta, 64, em São Luís. Dia 08.

### ISTO É

A revista Isto É (nº 1176) em matéria sobre o tiroteio cordino comete alguns equívocos. Informa que a cidade tem 130 mil habitantes (segundo o IBGE só tem 90 mil), e é o segundo município maranhense (na verdade, o primeiro com mais de 14 mil quilômetros quadrados).

### CINEGRAFISTA

O cinegrafista da TVC, Wilson Silva, tem seu nome reconhecido nacionalmente ao filmar o tiroteio cordino. Demonstrou técnica e frieza profissional. Merece prêmios.

### CENTENÁRIO

Carolina prepara-se para comemorar dia 27, em grande estilo, o centenário de nascimento do professor José Queiróz. O professor Queiróz, ainda vivo, é um dos maiores responsáveis pela educação no sul maranhense.

### POETAS

O escritor Ivan Sarney está catalogando os atuais poetas maranhenses para constar em livro. Contato através do telefone (098) 227-0048.

### GENEALOGIA

Quase pronto para publicação, o livro da árvore genealógica da família Milhomem. Mais informações com o pesquisador Augusto Milhomem: (021) 295-5811.

### DISPUTA

A disputa pelo Cabo Mandin está encerrada. Ele acaba de decidir-se pelo PTR. O pessoal do PL, onde Mandin exercia o secretariado, chiou.

### RAMPA

O principal porto cordino atracadouro de lanchas (a Rampa) sofre com o assoreamento. A areia toma conta do porto.

### AEROPORTO

Qualquer dia o aeroporto cordino pode causar perigoso acidente. Necessita urgente de reforma.

### CÓLERA

A cólera já fez 11 mortes e contagiou quase duas mil pessoas no Maranhão. A Barra foge desta estatística.

### FUNDAÇÃO

O PT (Partido dos Trabalhadores) dá sinais de vida. Quer organizar-se em Barra do Corda. Geones Soares, um dos articuladores, convida os simpatizantes para a fundação.

### PIO XI

Qual o candidato a prefeito (ou vereador) que encampará a abertura da quadra de esportes do colégio Pio XI?

Turma da Barra

# CÂMARA APROVA NOVO SALÁRIO

Pela segunda vez este ano a Câmara Municipal cordina aprova reajustes em seus salários mensais. Com um índice médio em torno de 85 por cento, cada vereador pulará de 640 mil para um milhão e 80 mil cruzeiros. Curiosamente, os vencimentos da prefeita permanecem congelados desde outubro em 2 milhões e 400 mil cruzeiros.

O reajuste porém altera as outras funções de hierarquia da Casa Legislativa. O presidente da Câmara salta de um milhão e 152 mil para um milhão e 900 mil cruzeiros. O vice-presidente decola de 900 mil para um milhão e 600 mil cruzeiros. O primeiro

secretário e tesoureiro, ambos anteriormente com 900 e 800 mil, passam a abocanhar um milhão e 600 mil cruzeiros.

A função de vice-prefeito saiu dos índices de outubro com uma majoração significativa de 113 por cento. Alcança um milhão e 280 mil cruzeiros, contra os 600 mil anteriores. O funcionalismo da Câmara desatrelou-se dos 18 mil e 600 cruzeiros para 32 mil cruzeiros e os professores municipais, principalmente os do interior estão estacionados em 15 mil cruzeiros.

## NADADOR CAMPEÃO

A cada dia o nadador barra-cordense Paulo Irineu conquista maior espaço. No último Campeonato Brasileiro de Natação para Deficientes Físicos, Irineu abocanhou quatro medalhas. Duas de ouro e duas de bronze.

O campeonato foi realizado no final de março em Mundo Novo-MS, a 12Km do Paraguai. Paulinho ganhou ouro nas especialidades dos 50 e 100 metros nado livre. E bronze nos re-

vezamentos 4 x 50m e 4 x 100m nado livre. Sai da competição como uma das maiores revelações.

Paulo, que atualmente organiza torneio de futebol de salão na colônia cordina, disse que está contente. "Isso estimula muito a gente", confia. A imagem do seu feito na natação foi mostrada dia 30 para todo país em programa esportivo da rede Bandeirantes.

## CARGOS NEGOCIADOS

Tempo de composições. Os candidatos a prefeito cordino seguem tentando atrair o maior número de partidos políticos para coligarem-se. A negociação envolve cargos como o de vice-prefeito, o secretariado, obras a serem realizadas e mesmo a acomodação de desafetos em um mesmo grupo. Os resultados dessas conversas ainda não são visíveis.

Elizeu Freitas é o primeiro a divulgar o nome do seu vice-prefeito, o vereador Bena. A iniciativa porém está custando-lhe caro. Partidos como o PL e PSB não se sentem contemplados com a indicação. Provavelmente devem fugir ao apoio.

A usina da boataria preocupa Tatá Milhomem. Em contato com a Turma, tornou a reafirmar a sua candidatura. Acrescentou que ainda não definiu o seu vice-prefeito e adiantou o início de importantes obras em Barra do Corda (veja matéria capa).

Marcos Pacheco é talvez o que

mais depende de novos fatos políticos. Se Tatá Milhomem não vingar, ele teria inicialmente a simpatia do grupo Terceiro. Mas, comenta-se, perderia importantes parceiros, como sindicatos e associações. Os nomes mais cotados para a sua vice-prefeitura é de Domingos Augusto, Mário Hélder e Tonheira. Os dois últimos, aliás, sustentam que são também candidatos a prefeito.

Na bolsa de apostas do bar do Kaburas, termômetro político da cidade, Jurandir Araújo deve puxar a maior votação a vereador. Na lista também são citados Sinval, Eli, Carlito do Capim e Raimundo Vermelho. Acredita-se que mais de 200 candidatos concorram à Câmara de Vereadores. Aguarda-se aumento no número de cadeiras na casa legislativa, de 15 para 17, caso Barra do Corda atinja 45 mil eleitores. Também espera-se uma renovação de 90 por cento na atual composição da Câmara Municipal.

abril 92 ■ 04